



Jornal do SINPOL

JORNAL DO SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANO XVI- Nº 29 – FEVEREIRO / MARÇO 2011 — Sede provisória: Rua da Glória, n.º 24 - Glória - Rio - Tel.: 2224-9571



Reajuste igual aos Delegados

BELTRAME: GOVERNO VAI REDUZIR PARA 24 VEZES

O SINPOL se reuniu com o secretário de Segurança Pública, José Mariano Beltrame, para tratar das reivindicações da categoria. A pauta entregue pelo Sindicato propõe a redução das parcelas do reajuste de 70% de 48 para 12 vezes. A estratégia para 2011 é mobilizar os policiais em todo estado para pressionar o governador reeleito no atendimento do pleito. O delegado Beltrame informou que levará ao governador Sérgio Cabral a reivindicação do Sindicato, assim que iniciar a nova legislatura na ALERJ em fevereiro, assegurando que o Executivo reduzirá o parcelamento dos 70% como já concedido aos delegados, de 48 para 24 vezes.

Outros cinco itens foram tratados com o secretário Beltrame: 1) Corrigir a quebra de hierarquia salarial entre o investigador e inspetor / oficial de cartório de 4ª, 5ª e 6ª classe que recebem remuneração menor que o investigador de 1ª classe, cargo imediatamente subordinado aos inspetores e oficiais de cartório policial, antigo escrevente / escrivão; 2) Restabelecer a hierarquia e disciplina na Delegacia Legal, permitindo que policiais mais antigos (comissários) chefiem equipes de GI, SESOP, SIP, entre outros setores, auxiliando diretamente o delegado, como prevê a Resolução 843/2006



Franklin, advogado Murilo, secretário Beltrame, Bandeira, Euclides e Renato discutiram a redução das parcelas

da própria Secretaria de Segurança que determina as atribuições do comissário. O Programa Delegacia Legal criou um "abismo" entre as autoridades policiais e os agentes, eli-

minando funções intermediárias até então existentes, como a de ajudante do delegado adjunto; 3) Aproveitamento de todos os aprovados do concurso de investigador de 2005. Ação vitoriosa do SINPOL na Justiça já beneficiou 400 – falta ainda chamar mais 400 para melhorar a investigação nas DEDIC'S que estão sendo inauguradas; 4) Criação dos comissariados em comunidades carentes ou em municípios onde não haja delegacia de polícia, a exemplo do que existe hoje na Ilha Grande; 5) Retomar a sede do SINPOL onde funciona atualmente o "falso Bola Preta". Duas ações na Justiça mandam a RioTrilhos (proprietária do imóvel) exibir documentos que comprovam que o comodato do terreno da Rua da Relação nº 3 foi autorizado para o Sindicato.

Fernando Bandeira, presidente do SINPOL, fez um apelo ao secretário para que se empenhe no atendimento das reivindicações. O delegado Beltrame disse concordar com os itens apresentados e que logo dará uma resposta ao que foi discutido. Além de Bandeira, participaram da reunião os comissários Franklin Bertoldo, Renato Alvarez, Elias Gabai, Marcius de Carvalho, mais o perito papiloscopista Gemerson Dias, inspetor Euclides Ramos Júnior, e o advogado do Sinpol, Dr. Murilo Matuch.

Nesta Edição:

Policiais protestam na Candelária e Alemão

Pág. 2 e 6

SINPOL garante benefícios da Lei 2990/98

Pág. 3

SINPOL faz convênio com a Unimed

Pág. 3

Policiais continuam sem hospital

Pág. 4

Sócios: dentistas e academia com 50%

Pág. 8

Justiça: SINPOL pede a sede de volta PROTESTOS CONTRA O FALSO BOLA PRETA

O SINPOL acionou a Justiça para que seja feito o comodato com a RioTrilhos, já autorizado pelo governo passado e ratificado pelo governador Sérgio Cabral e devolvida a sede.

A RioTrilhos, empresa da Secretaria de Transportes do Estado, proprietária do terreno onde o SINPOL construiu sua sede em 2005, na Rua da Relação, nº 3, continua descumprindo decisão da 15ª Vara da Fazenda Pública. O Sindicato já conseguiu na Justiça as cópias dos processos que autorizaram a cessão do imóvel, tanto o de 2006, do governo passado, como do atual, em 2008. No entanto, a RioTrilhos se nega a fornecer o documento que permitiu que a sede do sindicato fosse cedida, também por comodato, a uma entidade que usa indevidamente o nome do Cordão da Bola Preta, em meados de 2008. Ao negar o documento, tudo levar a crer que se trata de falcatura que deve ser apurada pela Delegacia de Defraudações e pelo Ministério Público.

Fachada centenária construída pelo Sinpol como prevê o corredor cultural



Vários sócios proprietários e do conselho fiscal do Cordão já entraram na Justiça para anular o comodato entre o falso Bola Preta e a RioTrilhos e proibir a liberação de recursos públicos. O centenário Bloco continua

sem sede, com dívidas de mais de 5 milhões e os sócios sem ter onde ficar. A sede construída pelo Sindicato é utilizada por dois integrantes do Bola e cinco da RioTrilhos, com eventos terceirizados, na expectativa

de arrecadar recursos que não vão para o tradicional Bola Preta e nem para pagar as dívidas.

A parte do imóvel onde o Sindicato gastou pouco dinheiro, na Rua do Lavradio continua abandonada. O falso Bola Preta usa as dependências do casarão onde o SINPOL gastou mais de 300 mil construindo a fachada, duas lajes, telhado, salões, banheiros, cozinhas e sala de recepção.

Caso a Justiça não resolva essa arbitrariedade contra os associados do SINPOL e o governo permaneça omissos, o Sindicato vai fazer protestos nas cerimônias em que o governador Sérgio Cabral comparecer, como foi feito na inauguração do IML, em 2009. Intensificará também as manifestações contra o falso Bola Preta.

Para o governo autorizar o comodato, o SINPOL teve que desistir do processo que pedia a indenização do dinheiro empregado em terreno público.

EDITORIAL

Somando forças

As gratificações “Faroeste”, Delegacia Legal, Core, Dedic, concedidas pelo governo, além de criar várias polícias na PCERJ, divide a categoria e interessa ao executivo. O clima no meio policial é de pessimismo, pois muitas associações e ex-associados do SINPOL querem fazer outro sindicato, policiais antigos são discriminados, agentes têm tratamento diferenciado em relação aos delegados. Os agentes mostram bravura no enfrentamento dos marginais, entretanto, para lutar por melhores salários, condições de trabalho, assistência médica e social, essa coragem desaparece. Na reunião recente com o presidente da União dos Comissários de Polícia, Lúcio Cruz, e outros diretores verificamos a necessidade de união de todas as entidades (desejo de todos os policiais ouvidos pelo SINPOL), para cobrarmos do governo nossos direitos, com a mesma bravura que tivemos na ocupação do Complexo do Alemão.

Em 1998 foi criada a GEAT (Lei 2990/98), incorporada em 2001 para os delegados, PMs e bombeiros, ficando de fora os agentes. A Lei 3586/2001 deixou inspetores e oficiais de cartório de 4ª, 5ª e 6ª com menores salários que o investigador de 1ª, ficando no prejuízo há 10 anos, mais de 5 mil policiais. Cobranças do sindicato e demais entidades, manifestações e greves foram feitas, porém nada aconteceu. Garotinho assegurou o reescalonamento no lugar da GEAT, e também não houve avanço. Em 2006, o então candidato Sérgio Cabral, na ABI, em debate da ADEPOL com a participação do SINPOL, prometeu o mesmo que Garotinho, e nada. O mais grave foi ter entregue em 2008 a sede do SINPOL para um falso Bola Preta, contrariando autorização do seu governo, do anterior e o pedido do Secretário Beltrame.

Nossos advogados preparam ações administrativas para cobrar do governo adicional noturno, hora extra, diária e pousada para deslocamento acima de 100 Km. A carga horária semanal é de 44 h e muitas horas a mais foram trabalhadas nos últimos cinco anos. As gratificações pagas por mais de cinco anos deverão ser incorporadas aos vencimentos, como as da Delegacia Legal. Temos que dar um basta!!!!

Comissários na Acadepol e nas Dedics

Em recente reunião com o subchefe da PCERJ, Fernando Albuquerque, o SINPOL tratou da proposta de criação dos comissariados em comunidades ou municípios que não têm delegacias. O objetivo é aproveitar a experiências dos 740 comissários em atividades. Fernando Albuquerque informou que já existe um estudo para aproveitar os policiais mais experientes na Academia de Polícia: técnicas de investigação, interrogatório, abordagem, local de crime, prática cartorial, entre outros temas seriam transmitidos pelos comissários aos alunos. Em recente audiência, o Chefe de Polícia Alan Turnowski mostrou-se interessado em aproveitar os comissários nas Dedics para coordenar as investigações com os policiais mais jovens. Essa prática já ocorre na Divisão de Homicídios, cujo núcleo de análises criminais tem a frente cinco comissários, Franklin Bertholdo, Dejair da Silva Cardoso (ambos diretores do Sinpol), Antônio Jorge, Marise Bocardine e José Carlos Guimarães.

JORNAL DO SINPOL

Jornal do Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro

Redação: Rua da Glória, nº 24, Glória - CEP 20241-180

Tel.: (21) 2224-9571

E-mail: atendimento@sinpol.org.br

Site: www.sinpol.org.br

Diretor: Fernando Bandeira

Dir. de Comunicação: Gemerson Dias

Editor: Cláudio José - RG. 1863-4 — **Colaborou:** Maria Helena Santos, Patricia Stagi e

Paola Vilches (estagiária) **Fotos:** Cláudio José, Patricia Stagi, Gemerson Dias e

Paola Vilches. **Editoração e Arte Final:** Fernando Teixeira

Colaboração: Todos os Policiais Cíveis do RJ

SINPOL: Campanha de sindicalização

O Sindicato reiniciou a campanha de sindicalização com um posto permanente em frente à Chefia de Polícia. Diariamente representantes do Sinpol recebem novos filiados na esquina da Rua da Relação com a Gomes Freire. Se preferir basta telefonar ou mandar e-mail para atendimento@sinpol.org.br que entregaremos a proposta de associado no seu local de trabalho. Outra facilidade é entrar no site www.sinpol.org.br, preencher as fichas disponíveis na página e enviar pelo correio, com uma cópia do contracheque e duas fotos 3x4.

O SINPOL percorreu delegacias da capital, Baixada e interior



Nilson - se filiou por acreditar no Sinpol.



O comissário Luiz Otávio (de azul) assina filiação no Sinpol.

do Estado, recebendo nos últimos três meses 150 novas filiações. Entre estas, destacamos os comissá-

rios Luiz Otávio Antunes (Popó), Nilson o Abençoado e José de Oliveira.

Tragédia na Serra

GVAC FAZ RESGATE EM ITAIPAVA

O papiloscopista Humberto Fittipaldi, nosso associado, fundou e dirige um Grupo de Voluntariados (GVAC-RIO), que presta não somente ajuda humanitária e assistencial, como também primeiros socorros em acidentes.

Na tragédia que assolou a região serrana do Rio seu grupo contou com a participação do delegado de polícia Alessandro Roberto de Oliveira Paes, lotado no DGAF. Além de realizar buscas por corpos tanto nas casas destruídas como no leito do rio, colaborou com a Comissão de Defesa do Meio Ambiente e Animais da ALERJ, em apoio à equipe de fiscalização daquela Comissão, resgatando cachorros abandonados pelos donos mortos na tragédia. O GVAC levou muitas doações para Itaipava, e voltará à região, pois existem dois condomínios com casas totalmente soterradas que devem ter muitos corpos a serem resgatados.

Segundo Fittipaldi toda esta destruição poderia ter sido evitada



Voluntários do GVAC procuram corpos em Itaipava

“se tivéssemos políticos decentes, governadores interessados no bem estar de sua sociedade. Mas não, eles só se interessam pelo poder econômico e político, pelas propa-

gandas enganosas e pela ganância do dinheiro fácil. Mas aquele que esta lá no plano espiritual tudo vê e tudo ouve, e um dia terão que prestar conta de tudo”.

SINPOL PELA APROVAÇÃO DA PEC 446/300



A Campanha Nacional pela aprovação da PEC 446/300 prossegue em 2011. Em Fortaleza houve caminhada na Av. Beira Mar, dia 29 de janeiro. Salvador terá manifestação dia 28 de fevereiro. No Rio, a mobilização ocorreu em frente à Igreja da Candelária, no Centro, dia 10 de dezembro. Entre outros parlamentares, o senador Marcelo Crivella (PRB) compareceu (C) e disse que defenderá a PEC no Senado. Ao lado, Bandeira (Sinpol) e logo atrás, Miguel Cordeiro (Assinap).

Quem se filiar até Março será atendido

SINPOL garante aos associados benefícios da Lei 2990/98

A diretoria do SINPOL reuniu-se na segunda-feira, dia 24 de Janeiro, com os advogados Murilo Matuch de Carvalho e Alessandra Rodrigues Miranda, do Escritório de Advocacia Matuch de Carvalho Advogados Associados, para estudar a melhor forma de acionar a Justiça para garantir a gratificação da Lei 2.990/98 para todos os associados do Sindicato.

Dois grupos de policiais já foram vitoriosos na Justiça: um, denominado "grupo dos oito", já recebe a gratificação no contra cheque e outro, ainda não está recebendo o benefício. Os advogados responderam as dúvidas dos diretores e associados presentes e disseram que vão preparar manual para policiais ativos, inativos e para as pensionistas com roteiro de procedimentos necessários para que o escritório possa conseguir êxito na ação.

ADMINISTRATIVO PARA REFORÇAR AÇÃO JUDICIAL

Para reforçar a ação judicial, os advogados do SINPOL estudam a possibilidade de ingressar com requerimento administrativo em nome de cada associado, exigindo os benefícios da Lei 2990/98, para instruir o processo judicial principal, já que no passado alguns policiais entraram com ações judiciais individuais e em grupos e perderam, com sentenças proferidas pela mesma juíza que havia concedido os direitos a dois grupos de policiais civis, com os mesmos pedidos e os mesmos advogados.

Embora o chamado "grupo dos 8" tenha obtido uma vitória judicial (cuja sentença transitou em julgado), ou seja, o direito de reajustar os vencimentos em



SINPOL se reúne com advogados para estender gratificação a todos os associados

conformidade com a Lei nº 2.990/98, o Poder Executivo se recusou a cumpri-la na sua integralidade, criando uma rubrica especial 3087 (D. Jud. Rev. V/ Provl 2990/98) e depositando o referido valor na mesma, em vez de depositar na rubrica 0018 (vencimentos), que consta nos contra cheques de todos os policiais.

ATENDIMENTO COMEÇA NOS PRÓXIMOS DIAS

Nos próximos dias, os diretores e funcionários do SINPOL, com assessoria dos advogados do Escritório contratado, estarão atendendo todos associados, em sua sede provisória, na Rua da Glória, 24 - na Glória, das 8 às 17 horas, de segunda a sexta-feira, para os procedimentos administrativos da ação judicial. Os policiais não associados, poderão fazer a sua filiação até o final de Março para serem atendidos. A filiação poderá ser feita pessoalmente ou pela Internet, usando o site do SINPOL - www.sinpol.org.br imprimindo as fichas e mandan-

do pelo correio preenchidas, com cópia de um dos últimos contra cheque. Pode também solicitar a ficha de filiação por telefone 21 22249571 - ou por e-mail atendimento@sinpol.org.br e mandar preenchida pelo correio.

SINPOL visitou policiais na DAS e em Bangu 8

Os dois alegaram legítima defesa no caso do juiz baleado

O presidente do SINPOL, comissário Fernando Bandeira, com uma comissão de policiais civis, tendo à frente o diretor e perito, Gemerson Dias, visitaram na DAS e em Bangu 8, dia 3 de novembro, os policiais envolvidos no caso do juiz baleado que fugiu de blitz na Estrada Grajaú-Jacarepaguá. Os policiais, embora abatidos, estavam bem. A diretoria do SINPOL ofereceu assistência jurídica do Sindicato. Em nota à imprensa o Sindicato sugeriu que as responsabilidades fossem divididas com os superiores que mandaram os policiais fazer blitz sem o preparo adequado.

Da conversa com Bruno Sousa (28) e Bruno Andrade (32), verificou-se que ambos cumpriram prisão temporária de 30 dias no Presídio Bangu 8, onde ficam policiais e pessoas com diploma univer-

sitário. O Ministério Público não pediu a prisão por entender que não havia embasamento legal, já que se apresentaram à autoridade policial, colaboraram com a Polícia e Justiça, não se escusaram de quaisquer outros esclarecimentos, além de ter endereço certo e de conhecimento da polícia. A prisão foi pedida pela Corregedoria Interna da Polícia Civil (Coinpol). O depoimento de ambos é coerente. A blitz não tinha supervisão de um policial experiente ou de um delegado, já que os dois são recém-saídos da Academia de Polícia, estando ainda em estágio probatório de três anos.

Os dois foram soltos dia 17 de novembro e respondem o crime a eles imputado em liberdade. O advogado de ambos é o criminalista Nélio Andrade.

DIA DO POLICIAL: 157 policiais homenageados



Foram entregues no Dia do Policial Civil (29/09) na Acadepol, 157 medalhas de Honra, Devotamento e Fidelidade aos policiais que se destacaram em 2010. Participaram o secretário de inteligência, Rivaldo Barbosa (representando o secretário de Segurança, José Mariano Beltrame), o subsecretário operacional e de planejamento, Roberto Sá, o Chefe da Polícia Civil Allan Turnowski e Fabíola Willis, diretora da Acadepol, entre outros. O SINPOL também compareceu à solenidade.

ATENÇÃO POLICIAL CIVIL

ADQUIRA AGORA O MELHOR PLANO DE SAÚDE DO BRASIL!



PLANO DE SAÚDE UNIMED-RIO: MAIS UMA CONQUISTA DO SINPOL

O SINPOL informa que, por decisão de seu Presidente e de sua Diretoria, foi autorizado o reinício das ações comerciais do IBBCA - Administradora de Benefícios com relação ao Plano de Saúde da UNIMED-RIO.

Considerando que a nova proposta apresentada pela Diretoria do IBBCA atenderá as necessidades de nossos Associados, no que diz respeito à qualidade do produto e seus valores baixos, estaremos apoiando diretamente essas ações e nos colocando à disposição de todos para mais informações.

Plano de Saúde:



ANG nº 303321

Garanta a Saúde da sua família.

Planos a partir de:

R\$ 75,00*

* Plano Personal Quarto Coletivo de 0 a 18 anos.

- A maior rede de assistência médica do país;
- Acomodações em quarto individual ou enfermaria;
- Boletos individuais;

- Mais de 100.000 médicos credenciados no país;
- Cobertura completa com hospitais e laboratórios sempre por perto;
- Planos coletivos por adesão.

(21) 2224-9571

atendimento@sinpol.org.br



ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS

Ofertas válidas para novas adesões por tempo limitado.

Policiais defendem o SINPOL e a unicidade sindical

No dia 21 de dezembro representantes do Sinpol visitaram algumas delegacias e colheram opiniões de policiais civis que se mostraram insatisfeitos com questões referentes ao trabalho e salário. As principais reclamações foram o parcelamento em 48 vezes do reajuste de 70%, a demora da aprovação da PEC 300/446, o programa DEDIC e a principal delas, o enfraquecimento da categoria devido sua desunião.

De acordo com o inspetor Tenemino Luiz Pereira da 6ª DP, 26 anos na corporação, há uma multiplicidade de sindicatos e cada um tem um tipo de reivindicação: “Não há uma voz uníssona, por isso perde-

mos força. Devemos ter uma pauta única, um objetivo comum”, diz o policial que ainda reclamou sobre o parcelamento do reajuste em 48 vezes. “Acho péssimo e injusto, já que os delegados receberão o aumento em 24 vezes”.

Piso Nacional é excelente

Há oito anos como inspetor, Bruno Dias, também reclamou desse parcelamento: “Esse reajuste em 48 vezes é um absurdo. Só sentiremos realmente esse aumento se o parcelamento for feito em 12 vezes. Um ano é bom, dois dá para engolir, mas quatro é demais”. O policial aproveitou para criticar as poucas vitórias da categoria e re-

clamou da desunião sindical. Outro motivo de insatisfação é a demora da aprovação da PEC 300/446: “Acho excelente um piso nacional, mas as coisas estão meio demoradas em Brasília”, diz o inspetor da DPCA, na Av. Presidente Vargas.

Delegados recebem em 24 vezes e agentes em 48

A PEC também foi citada por Aleksandar Pokrajac da DEAM na Praça Tiradentes, inspetor há 11 anos: “É injusto porque os delegados vão receber em 24 vezes e servidores de hierarquia inferior, em 48 vezes”. Pedro Paulo Pereira, inspetor da mesma delegacia há 23 anos ressaltou que “todo poli-

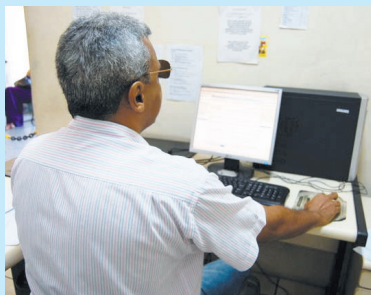
cial faz papel de delegado quando relata inquérito, a única diferença está no contra-cheque”. O inspetor ainda questionou a fragmentação do poder sindical: “Eu sou sindicalizado, mas sinto certa desunião, o que não ajuda em nada a categoria”. Já Francisco Melo Soares, inspetor há 9 anos da 5ª DP, disse estar muito satisfeito com a atuação do Sinpol tanto no movimento de apoio à PEC 300/446 quanto na redução do reajuste parcelado. Entretanto, o agente questionou a divisão sindical: “Vejo a presença do Sinpol, mas percebo que ele perde força devido à tentativa de se fazer outro sindicato na mesma base territorial”.

DEDIC divide opiniões

Outro assunto polêmico foi o programa Delegacia de Dedicção Integral ao Cidadão (Dedic), que, segundo os policiais ouvidos, apresenta pontos positivos e negativos. “Facilitou o registro das queixas, mas existe a falsa notícia, uma espécie de trote feito para que os bandidos possam render os policiais” afirma Pokrajac. Para o inspetor, isso causa um alto risco por falta de proteção, pois não é possível saber a veracidade da denúncia. “Saem dois policiais da delegacia com armamentos, uniformes e carro, mas ninguém sabe se eles voltam”, complementa.



Bruno Dias - inspetor da DPCA, acha excelente um piso-nacional



Inspetor Pedro Paulo Pereira - A desunião não ajuda em nada a categoria



Francisco Melo, da 5ª DP, satisfeito com o Sinpol no movimento pela PEC 446



Inspetor Aleksandar Pokrajac, da DEAM Centro, diz que reajuste em 48 vezes é injusto

Policiais continuam sem hospital



Os diretores Bandeira, Franklin, Gabay e Gemerson recebidos pelo novo subchefe administrativo, Fernando Albuquerque

O SINPOL se reuniu com o novo subchefe administrativo da Polícia Civil, delegado Fernando Albuquerque, para retomar as negociações da construção de uma Policlínica da Polícia, no Estácio, anunciada pelo ex-subchefe Waldeck Monteiro. Dr. Fernando Albuquerque confirmou que a policlínica será construída no terreno de propriedade da Secretaria Estadual de Transportes. A questão é que o hospital atenderia somente os policiais da capital, ficando os do interior sem assistência. O SINPOL reivindica um plano de saúde atrativo para cobertura de todos os policiais civis do estado.

Enquanto isso, o Hospital da Polícia Civil continua atendendo precariamente a categoria na Praça Mauá, com as seguintes especialidades: clínica geral, cardiologia, fisioterapia, psicologia, psiquiatria e atendimento ambulatorial.



Alguns remédios lero consegue na farmácia do HPC

Verbas insuficientes

Em recente visita ao Hospital José da Costa Moreira, o SINPOL constatou o abandono daquela unidade que não tem emergência, internação, manutenção adequada, e poucos funcionários. Vidros quebrados, paredes descascadas, elevadores que não cabem macas e até pombos na entrada do hospital são problemas que persistem e o Estado não resolve. De acordo com um funcionário que prefere não ser identificado, os aposentados são maioria entre os 2 mil atendimentos mensais: “O aposentado depende muito do hospital, pois não pode pagar um plano de saúde com o salário que recebe”. Outra crítica é em relação às verbas insuficientes repassadas pelo governo, o que deixa o hospital em más condições.

O inspetor aposentado José Carlos Lobato, 62 anos, faz tratamento psiquiátrico às quintas-feiras e reclama que o hospital não tem estacionamento, emergência e alguns remédios.

– Apesar do bom atendimento, temos que ter um hospital melhor, já que o IASERJ também funciona precariamente – disse o inspetor Lobato, reclamando que o governo não faz nada pelo hospital da polícia.

Outro aposentado que utiliza o hospital é o inspetor Iero de Almeida, 74 anos, que faz tratamento para doenças crônicas, necessitando de remédios de uso contínuo que nem sempre estão disponíveis na farmácia do hospital, como medicamento para a síndrome do pânico. Entretanto, encontra medicamentos para o tratamento do coração.



Lobato reclama que hospital não tem emergência

A diretoria do Sindicato deseja a todos os Policiais Civis e seus familiares um

Feliz 2011

Policiais distribuem 12 mil presentes às crianças do Alemão

Policiais civis de várias delegacias se vestiram de Papai Noel e distribuíram mais de 12 mil presentes às crianças do Complexo do Alemão. A festa de Natal promovida pela corporação começou quando quatro agentes desceram de rapel de um



Delegada Marta Rocha distribuindo os presentes

helicóptero da polícia carregando caixas de presentes em meio a pétalas de rosas, reforçando a sensação de paz na comunidade.

O SINPOL esteve presente e constatou a felicidade das crianças, que vão recordar 2010 como o ano da pacificação: desde a ocupação da comunidade elas ganharam o direito de brincar nas ruas, sem se preocupar com a violência que dominava a região. Essa nova realidade é confirmada pelo menino Jonatan, de 9 anos: “Não dava para ficar na rua porque minha mãe não deixava, agora dá”.

Para os agentes, esse evento é motivo de muita comemoração. É a primeira vez que a polícia pode festejar junto com os moradores. Anderson Tavares, inspetor da 35ª DP, declara com entusiasmo: “A população está nos recebendo com um comportamento normal. Isso já era esperado após a pacificação”. Coordenadora das DEAMs, a delegada Marta Rocha, estava satisfeita com a receptividade: “Quando chegamos no local as crianças aplaudiam. A gente enxergava claramente o olhar de felicidade delas. A comunidade e a polícia começam a retomar a convivência”.



Natal com presentes para as crianças do Alemão

Depois de três horas de festa, as crianças voltaram para casa animadas com seus presentes e os policiais mais incentivados com o trabalho de pacificação. “O medo fica lá fora. Estamos aqui para servir a população”, disse o inspetor Sérgio Renato Ferreira da 25ª DP.

Até julho o Complexo vai receber uma Unidade de Polícia Pacificadora – UPP – que cuidará da segurança da comunidade. Até lá, as tropas do Exército continuam responsáveis pelo patrulhamento com apoio das polícias militar e civil.

O secretário Beltrame e o Dr. Allan também distribuíram brinquedos às crianças.

Presídios federais vazios, carceragens superlotadas

O sistema prisional brasileiro está em crise. Segundo dados do Ministério da Justiça (dezembro/2010), o país tem uma população carcerária de 473.626 pessoas, com déficit estimado de cerca de 139.222 vagas. Dos 5 presídios federais para presos de alta periculosidade três funcionam plenamente, mas nenhum opera com a capacidade máxima de 208 detentos. As celas vazias nos presídios federais contrastam com cerca de 60 mil presos nas delegacias do país.

No Rio as 47 unidades prisionais não conseguiram esvaziar as carceragens das delegacias que estão superlotadas. Das casas de custódias prometidas pelo governador, a última inaugurada foi há cinco anos. Segundo o deputado Marcelo Freixo, presidente da Comissão de Direitos Humanos da Alerj, há entre 4 e 5 mil presos na Polinter e nas delegacias de forma totalmente irregular. Ao todo, o Rio tem cerca de 25 mil detentos, grande parte deles cumprindo pena por tráfico.

Casas de Custódia: solução para o caos

Para o diretor do SINPOL, investigador Antônio Cottas, a superlotação das carceragens teve início em 1998 com a nova orientação da cúpula da segurança pública de que não era atividade fim da Polícia Civil manter a custódia de presos, pois prejudicava sua função específica de Polícia Judiciária que é investigar delitos penais já ocorridos. Deu-se início então à implantação do projeto Delegacia Legal. À medida que as novas unidades iam sendo inauguradas, as carceragens eram extintas, ficando as delegacias convencionais abarrotadas. O projeto DL previa a construção de várias Casas de Custódia muitas das quais não saíram do papel agravando a superlotação das delegacias comuns.

O que também dificultou a implantação plena do projeto foi a resistência de alguns delegados que achavam que os presos deveriam ficar com a Polícia Civil para a continuidade das investigações. O fato agravante desse quadro foi que a delegacia abarrotada virou pretexto para policiais sem escrúpulos passarem a arrecadar dinheiro de forma ilícita, cobrando propinas para visitas extras, íntima, venda de alimentos, bebidas, e até mesmo fuga de presos. Houve denúncias das irregularidades ao Ministério Público.



Vizinhos querem carceragem de Nova Iguaçu longe do Centro

Carceragem fora dos grandes centros

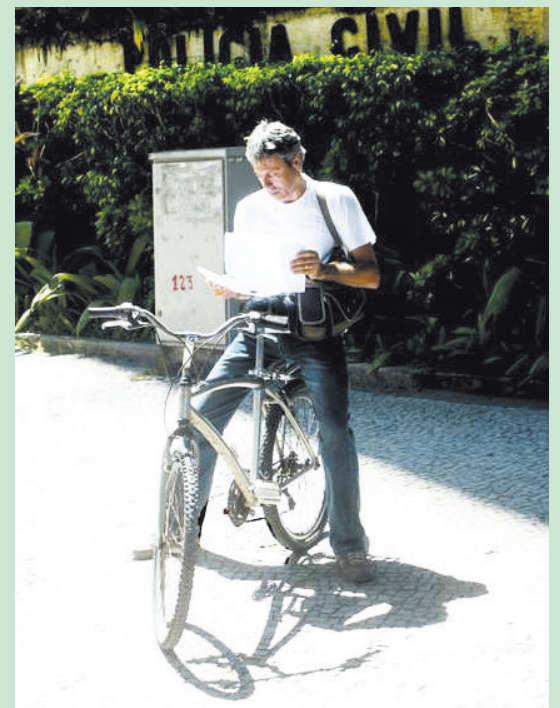
Há 4 anos as delegacias concentradoras de presos passaram a ser conhecidas como Base Polinter, todas subordinadas à direção da Polinter Capital, o que causou desconforto à Polícia Civil. Novas denúncias foram feitas ao MP, não só pelos crimes mencionados anteriormente como também pela concessão de privilégios a alguns presos que passaram a colaborar na administração dessas Bases, já que a maioria dos policiais se recusou a trabalhar nas condições subumanas do órgão. As Bases Polinter hoje re-batizadas de Núcleo de Controle de Presos (Nucop) estão em áreas residenciais dos municípios do Rio, Niterói, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São João do Meriti, Mesquita, Queimados, entre outros, causando grandes transtornos à população, pelo risco de rebeliões, devido às péssimas condições em que vivem os presos. Segundo informações dos meios policiais é intenção do governo estadual entregar a administração dos Nucops para a SEAP/DESIPE.

Cottas ressaltou que a solução para o caos nas carceragens é a imediata construção de no mínimo cinco Casas de Custódias, afastadas dos grandes centros, administradas pela SEAP conforme preceitua a lei.

“Ecologicamente correto”

O Inspetor Walter Gonçalves, 52 anos, utiliza sua própria bicicleta para cumprir as tarefas diárias na 5ª DP da rua Gomes Freire, Centro do Rio. A bordo de sua bike entrega convites e intimações driblando o caótico trânsito e os engarrafamentos da cidade. Contribui ainda com pelo menos mais um policial no efetivo do plantão, necessário para compor uma equipe caso utilizasse a viatura policial. Aliando ao trabalho um esporte saudável, o inspetor mantém-se em boa forma física, exemplo que poderia ser copiado ou até mesmo implantado em diversas unidades policiais.

“O serviço com a bicicleta rende muito e não preciso procurar vaga para estacionar”, disse Walter que é concursado desde 1982. Este é o nosso “Personagem”, mostrando que soluções simples podem resolver grandes problemas.



Inspetor Walter e sua bicicleta

Policiais de vários estados fazem manifestação na Candelária e Alemão em defesa da PEC 300/446

Cerca de 60 policiais civis e dirigentes sindicais dos estados do Rio Grande do Sul, Sergipe, Mato Grosso e Ceará com o apoio da Confederação Brasileira dos Trabalhadores Policiais (Cobrapol) e do Sindicato dos Policiais Civis (SINPOL), fizeram caminhada no Complexo do Alemão, na zona norte do Rio, na manhã do dia 10

de dezembro, em defesa da aprovação da PEC-300/446, que estabelece um piso salarial para policiais e bombeiros de todo o país. Na ocasião, os policiais receberam a solidariedade da comunidade do Alemão e do apresentador da TV Globo, Luciano Huck, que estava no local gravando seu programa. O Complexo do Alemão foi escolhido

para chamar a atenção das autoridades e parlamentares. “Queremos uma demonstração do governo pela aprovação da PEC 300. Ainda não estamos discutindo o valor do piso. Queremos de imediato a valorização dos profissionais de segurança”, disse Jânio Gandra, presidente da Cobrapol.

À tarde, os policiais civis, militares e bombeiros militares, em conjunto com o SINPOL e a Assinap (Associação dos Ativos e Inativos da Polícia Militar) protestaram na Praça Pio X em frente à Igreja da Candelária, no Centro, exibindo faixas e cartazes com as reivindicações da categoria. Durante o protesto o senador Marcelo Crivella (PRB/RJ) solidarizou-se com os manifestantes dizendo acreditar na causa e se empenhar pela aprovação da PEC “pois o importante é que a polícia seja remunerada com dignidade”. Na quinta, dia 9, houve protestos no Aeroporto Tom Jobim e Santos Dumont, com faixas em



Protesto dos policiais no Morro do Alemão

inglês e português.

Para o comissário Fernando Bandeira, presidente do SINPOL, não adianta o Estado pagar gratificações e prêmios pelas recentes operações de combate ao crime organizado, se os salários na corporação continuam diferenciados. A criação do piso nacional unificaria por região os vencimentos dos policiais de todo o território nacional. “Se a PEC não for aprovada até

abril, poderá haver paralisações na segurança pública do Rio, entre outras capitais do país, durante o Carnaval”, alertou Bandeira.

Gandra, informou que os protestos como o realizado no Rio devem ocorrer em várias capitais brasileiras. Delegações do Ceará, Bahia, Goiás, Mato Grosso, São Paulo, Rio Grande do Sul, Sergipe, Alagoas e Distrito Federal (Brasília), participaram das manifestações.



Policiais do Rio e de outros estados protestaram pela PEC



Secretário de Segurança recebe homenagem

Beltrame faz diferença

O SINPOL ratifica a homenagem ao Secretário de Segurança, pelo prêmio FAZ DIFERENÇA – PERSONALIDADE 2010 que homenageia os brasileiros que contribuíram, com seu trabalho e talento, para mudar o país. Conferido pelo Jornal O Globo, foi dado ao mais carioca dos gaúchos, José Mariano Beltrame. O

Sindicato é testemunha da sua dedicação e respeito em especial à categoria, demonstrada em todos os encontros com dirigentes classistas, sempre prontos à intermediação em favor da Polícia Civil. Os excelentes resultados das ações policiais reconhecidas por toda a sociedade é sem dúvida um reflexo da sua liderança.

SINPOL homenageia policiais que devolveram a paz ao Complexo do Alemão



Painel colocado em frente à Chefia de Polícia

Com méritos a Polícia Civil foi à primeira corporação a chegar ao topo do Morro do Alemão na histórica invasão do dia 28/ 11/ 2010, quando Forças de Segurança, com apoio do Exército, Marinha e Aeronáutica, devolveram a paz no Complexo de Favelas da Penha. Junto com a bandeira do Brasil a bandeira da Polícia Civil também foi hasteada no ponto mais alto, significando o domínio do Estado sobre a criminalidade. Muitos bandidos fugiram temendo o confronto com a polícia e muitos outros foram presos.

A diretoria do Sinpol se reuniu e resolveu homenagear os policiais civis com um grande painel afixado numa parede de frente à Chefia de Polícia Civil, no Centro, medindo 5 metros de largura por 3 metros de altura, como forma de agradecimento pelo grande feito realizado pelos bravos agentes da lei.

Sinpol organiza Seminário

GOVERNO NÃO FAZ PREVENÇÃO ÀS DROGAS

A Comissão Organizadora do Seminário que o Sindicato está preparando para 2011 se reuniu dia 21 de dezembro no Sinpol. Entre outros temas foram debatidos: “reformulação das polícias”; “piso nacional”; “carreira única”; “data base”; “negociação salarial”; “corrupção”; “saúde do policial”; “bico – complementação do salário”; “quebra de hierarquia”; “termo circunstanciado”; “centrais de flagrante”; “investimento na Segurança Pública”; “hospital da polícia”; “condições de trabalho do policial na capital e interior”; “campanha de educação e prevenção às drogas”. Segundo o diretor do SINPOL e psicólogo, Marcius de Carvalho, 3% dos alunos de escolas particulares já experimentaram drogas. Nas escolas públicas esse número sobe para 9%, preocupando técnicos de saúde pública. A comissão é constituída pelos seguintes dirigentes sindicais: Bandeira, Marcius de Carvalho, Franklin Bertholdo, Renato Alvarez, Mario Castelhamo, Gemerson Dias, Luiz Otávio Antunes e Leonardo Motta.

– O governo do estado não faz campanhas educativas e preventivas nas escolas, disse Marcius, que também é comissário de polícia.

Para Bandeira, presidente do SINPOL, os milhões gastos pelo governo com teleféricos e elevadores nas comunidades carentes, dariam para atender e assistir muito bem o viciado que alimenta o tráfico. Nosso seminário vai discutir a fundo esse problema, através de profissionais gabaritados a falar sobre o assunto, não esquecendo das dificuldades que o policial passa no seu dia-a-dia.

Em 2011 técnicos do governo deverão observar e entrevistar usuários dos 27 estados brasileiros que serão avaliados pela SENAD – Secretaria Nacional de Política sobre Drogas.

Congresso de Salvador deflagra campanha pela aprovação da PEC 300/446

O X Congresso da Cobrapol realizado em Salvador, dias 17 e 18 de novembro, contou com a presença de Polícias civis de todo país com o objetivo de deflagrar uma Campanha Nacional de Valorização dos Policiais, a começar pela aprovação em segundo turno da PEC 446 no Congresso Nacional.

As principais reivindicações da categoria terão publicidade através dos meios de comunicação e ações mobilizatórias, sendo as seguintes: aprovação da PEC 446/300, aposentadoria especial, unificação dos procedimentos nas atividades de polícia judiciária, carreira única, direito de greve, estruturação das unidades policiais, e capacitação e treinamento da polícia judiciária. A implementação do Conselho Nacional de Entidades, composto de representantes de cada sindicato filiado à Cobrapol, previsto em seu estatuto, mas nunca efetivado, foi outra questão debatida no encontro. O Conselho tem reuniões ordinárias a cada trimestre com a responsabilidade de criar propostas concretas para viabilizar as lutas dos policiais. Além de aprovar as contas da atual diretoria, o Congresso fez uma análise sobre a tramitação do projeto de lei complementar 446 que prevê a instituição do piso salarial para os policiais civis, militares e bombeiros militares.



Na mesa, a delegação do Rio - Gemerson, Franklin e Bandeira

Diante da falta de perspectiva de aprovação da PEC 446, os policiais civis deliberaram por permanecerem em estado de mobilização permanente até que o piso nacional seja votado e aprovado em segundo turno na Câmara Federal.

Para Fernando Bandeira, presidente do SINPOL/RIO, é necessário lutar para que a carreira única com acesso direto a delegado retorne, como acontecia antes da Constituição de 1988, quando policiais em fim de carreira com bacharelado em Direito, faziam curso de formação para delegado na Academia de Polícia. A diretora Cheila Masioli, presente no evento, também criticou os péssimos salários pagos aos policiais civis do Rio.

Lei obriga policial a ser sindicalizado na Alemanha

Uma comitiva de quatro policiais portugueses participou do Congresso estabelecendo um pacto mútuo de cooperação entre Brasil e Portugal. O presidente do Sindicato Nacional da Polícia Portuguesa, Armando Ferreira, em sua palestra, esclareceu que só em Portugal e nos países latino-americanos os policiais civis e militares são perseguidos pelo governo por força de sua ação sindical. Nos demais países da Europa são respeitados e valorizados, inclusive financeiramente. Segundo ele, a Alemanha é o país que paga melhor seus policiais e todos são obrigados por lei a serem sindicalizados. O Sindicato Nacional da Polícia Alemã tem



Bandeira defendeu carreira única com acesso a delegado

194 mil associados. O policial civil Armando Ferreira informou que só a América do Sul não tem representação no Internacional Council of Police Representative Associations (ICPRA), o que exclui o continente das lutas e reivindicações dos demais policiais da América do Norte, Europa e Ásia.

“Além de trocarmos experiência com nossos compatriotas de Portugal, aprovamos uma agenda de lutas para aprovação da PEC 446. Conseguimos instituir o Conselho de Entidades, espaço que será importante para concretizar nossa ação. Meu balanço é positivo, não no sentido de término da estrada, mas sim de uma visão mais ampla de quanto ainda temos que caminhar” afirmou o presidente da Cobrapol Jânio Bosco Gandra.



Cheila criticou os baixos salários do policial do Rio

Mais de 5 mil policiais prejudicados com a Lei 3586/01

Um erro na Lei 3586 de 2001 até hoje prejudica metade do efetivo da Polícia Civil. Inspectores e oficiais de cartório policial de 4ª, 5ª e 6ª classe (antigos detetives e escreventes) continuam recebendo menos que o investigador de 1ª, provocando quebra de hierarquia salarial entre os cargos. No escalonamento vertical a referên-

cia do inspetor é 750, enquanto a do investigador 780. Desde então o Sindicato vem cobrando do governo uma solução. O cargo de investigador (antigo carcereiro, motorista, fotógrafo e operador de telecomunicação) é subordinado aos inspetores e oficiais de cartório, já que a própria lei prevê em seu artigo 5º que “a carreira de in-

vestigador de polícia é imediatamente subordinada aos inspetores e oficiais de cartório, sem prejuízo de subordinação resultante da estrutura da Polícia Civil”. Vários expedientes foram encaminhados aos governadores Garotinho, Rosinha e Sérgio Cabral, e aos seus respectivos Chefes de Polícia, secretários de Segurança Pública

e de Planejamento e Gestão, mas até o momento o SINPOL não obteve resposta.

O chefe de polícia, Dr. Allan Turnowski, disse durante recente reunião com o Sindicato que há interesse do Estado em reparar essa distorção, enviando à Alerj mensagem que altera a lei no sentido de elevar o índice de cálculos

dos vencimentos dos inspetores e oficiais de cartório, para que essas categorias não recebam salários inferiores aos seus subordinados. O Dr. Allan acredita que o alto índice de aceitação da Polícia Civil (87%) com a implantação das DEDICs credencia os policiais para o atendimento de suas reivindicações.

200 cestas distribuídas

Festa de Natal do SINPOL com café da manhã na ACM

O SINPOL fez sua festa de Natal e fim de ano dia 9 de dezembro na Associação Cristã de Moços (ACM), na Rua da Lapa, nº 86 - Lapa. A partir das 9 horas a confraternização reuniu associados e familiares para reforçado café da manhã com sucos, bolos, pães, frios, biscoitos, entre outras guloseimas. Na ocasião, 200 cestas de Natal foram entregues para os policiais associados que se inscreveram para receber o benefício. O Sindicato também sorteou 30 brindes entre eles: sanduicheira, ferro elétrico, cafeteira, batedeira, mala de ferramentas, jogo de panelas, panela de pressão,



O comissário Franklin (terno escuro) recepciona os colegas do Mato Grosso e Sergipe

liquidificador e faqueiro.

Também participaram do café da manhã sindicalistas da Cobrapol e de sindicatos filiados que estavam no Rio mobilizados junto com policiais civis, militares e bombeiros, com o objetivo de pressionar parlamentares a aprovarem em segundo turno a PEC 446/300, que estabelece o piso nacional dos profissionais de segurança em todo o país. Delegações do Distrito Federal (Cobrapol), Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Ceará e Sergipe confraternizaram com os policiais cariocas no espaço cedido pela ACM ao SINPOL.



Associados receberam a cesta no SINPOL

Eleições 2010

Candidatos que não se elegeram reclamam falta de apoio da categoria

O ex-chefe de polícia, delegado **Zaqueu Teixeira (PT)**, foi eleito deputado com **30.583 votos** assumindo uma cadeira na Alerj. Os companheiros que concorreram, associados ou não do SINPOL e não se elegeram foram:

Nilson O Abençoadado (3.730 votos - PRB) concorreu a deputado estadual. Disse que a experiência foi muito boa, mesmo não sendo eleito. Ressaltou ser grato ao Sindicato que informou sua candidatura na edição do Jornal do SINPOL de setembro de 2010

Maluco Beleza (3.540 votos - PP), concorreu a deputado estadual. Reclamou que polícia não vota em polícia. Seus votos foram do povo humilde do loteamento Parque Paulista, em Santa Cruz da Serra, município de Duque de Caxias, onde reside.

Piccolo (1.816 votos - PRB), concorreu deputado estadual. O inspetor da Draco, afirmou ter faltado maturidade à categoria para votar em

candidatos que reivindicam pela classe dos policiais civis e não unicamente para policiais da área, que muitas vezes desconhecem as causas trabalhistas.

Rogério Gentil (1.441 votos - PDT), foi candidato a deputado estadual. O inspetor criticou o partido pela falta de estrutura da campanha, não tendo nenhuma placa ou tempo na televisão. A maior ajuda veio dos colegas policiais, através das redes sociais como o orkut.

Fittipaldi (502 votos - PV), candidato a deputado estadual. O papiloscopista teve muita decepção com o partido, pela falta de organização do tempo na TV. Questionou também a falta de confiabilidade das urnas eleitorais.

Cottas (501 votos - PSOL), diretor do SINPOL, candidato a deputado federal. Sua campanha, com poucos recursos, obedeceu à estratégia do partido de eleger a candidata Janira Rocha deputada estadual, eleita com 6.642 votos.

Dois policiais deputados não se reelegeram

Além desses, disputaram a reeleição os delegados **Délio Leal (Deputado Estadual/PMDB - 17.103 votos)** e o perito legista **Aldir Santana (Deputado Estadual/PSC - 16.664 votos)** eram deputados estaduais e não se reelegeram. Também ficaram de fora, os delegados **Paulo Souto (Deputado Estadual / PR) - 12.392 votos)** e **Alexandre Neto (Deputado Federal / PDT - 8.690 votos)**.

O oficial de Cartório aposentado, **Carlos Corrêa**, 1º suplente do candidato a senador Jorge Picciani (PMDB) também não se elegeu, embora Picciani tenha tido mais de 3 milhões de votos.

Campanha contra as drogas

Gemerson H. Dias, papiloscopista e diretor do SINPOL é assíduo colaborador da seção cartas dos principais jornais cariocas. Abaixo, carta publicada no jornal O Dia de 31/12/2010.

Cartas O Dia, 31-12-2010

É preciso combater a compra das drogas

Porque não promovermos em 2011 uma grande campanha contra a compra de entorpecentes? Creio que essa seja a única fórmula de estrangular o tráfico. Diz o texto da lei que: "por ação ou omissão, quem concorre para a prática de um crime, esta sujeito às mesmas penas". Não restam dúvidas de que o comprador, sendo ele o agente ativo desta relação criminosa, é tão culpado quanto o vendedor. Os compradores também devem ser responsabilizados ainda pela guerra entre as quadrilhas que disputam os milionários "pontos de compra" que a hipocrisia da sociedade brasileira finge não enxergar.

Gemerson Dias
Centro

Bandeira participa de ciclo de palestras

Fernando Bandeira, presidente do SINPOL participou dia 19 de janeiro do ciclo de palestras no Centro de Estudos Guerra Moraes para alunos do curso preparatório de inspetores, oficiais de cartório e investigadores, que farão concurso para a Polícia Civil. Bandeira deu dicas em como se preparar para o concurso. Participou também Fabíola Willis, diretora da Acadepol. Entre os alunos estava Miriam Molina, viúva do inspetor Flávio Molina, morto num acidente de helicóptero em 1998. O SINPOL sorteou livros, camisetas e garrafas d'água após a palestra.



Miriam Molina recebe livro de Bandeira

Sinpol ajuda desabrigados da Serra

O SINPOL levou para a Região Serrana donativos para os desabrigados. Foram distribuídos 2 mil litros de leite, 3.600 de água, produtos de limpeza e higiene pessoal, roupas, cobertores e lençóis. Mais doações, entregar na sede provisória, Rua da Glória, 24, tels: 2221-1089 / 2224-9571.

Convênios e Descontos

Através de convênios o SINPOL oferece descontos aos associados e dependentes. Os interessados devem comparecer ao Sindicato para pegar encaminhamento - Rua da Glória, 24.

Academia do Concurso Público: Descontos de 20% nos cursos preparatórios para concursos. Informações adicionais no Tel: 2224-9571.

Faculdade e Colégio Simonsen: Desconto entre 50% e 70% nas mensalidades de vários cursos de 3º Grau.

Oftalmologista: Trinta por cento de desconto em consultas com oftalmologista. Os exames são realizados no Centro do Rio e em Niterói.

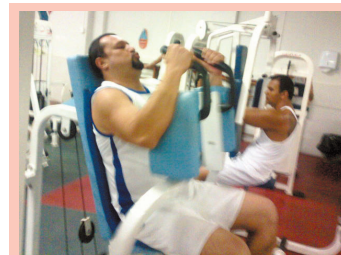
Colégio e Curso Tamandaré: Os filhos dos associados têm direito a 30% de desconto da 4ª série do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio. O mesmo aba-

timento para o curso pré-vestibular e preparatórios para escolas militares, técnicas, CAP da UERJ e UFRJ. Válido para as unidades do Centro e do Méier.

ACM, 50% de desconto: em várias atividades como natação, hidroginástica, voleibol, ginástica localizada, entre outras atividades.

Escritório Matuch Advogados Associados: Atendimento aos associados perante a Administração Pública do Estado e na área criminal.

Atendimento dentário: É feito em consultórios no Centro, Largo do Machado, Zona Oeste e Recreio dos Bandeirantes.



Musculação para entrar em forma

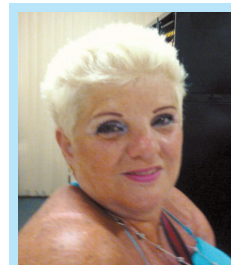
Academia com desconto de 50%

Dependente também usa benefícios do SINPOL

Magdalena Corcione, 58 anos, sogra do inspetor André Luigi, associado do SINPOL, está fazendo ginástica na ACM, da Lapa, pela metade do preço, graças aos benefícios que são concedidos aos associados e dependentes do Sindicato.

Com objetivo de emagrecer (já perdeu 3 Kg e pretende perder mais 10 nos próximos meses), disse que vai conseguir, com muita hidroginástica e musculação.

Descendente de italianos, a comerciante mora em Santa Teresa, estando muito satisfeita com o ambiente familiar da ACM. Pretende levar para a Associação o genro Luigi, policial civil há 10 anos, e que



Magdalena beneficiada pelo convênio do Sinpol com ACM

não faz atividade física. "É uma ótima oportunidade para cuidarmos do corpo, combater o stress e fazer novas amizades" - diz Magdalena que aniversaria na mesma data do Rei Pelé: 23 de Outubro.

Natação, hidroginástica, musculação, voleibol, ginástica localizada, basquete, handebol e recreação para adultos e crianças, estão à disposição dos policiais e dependentes, através do convênio firmado com o SINPOL. Para ter direito ao desconto de 50%, basta comparecer à sede provisória do Sindicato, na Rua da Glória nº 24. Informações adicionais pelo telefone 21 22240571.

Associados com direito a atendimento dentário

Vários policiais associados e seus dependentes já estão procurando atendimento odontológico no Centro, Largo do Machado, Campo Grande e Recreio dos Bandeirantes, usufruindo o convênio entre os consultórios e o SINPOL. O serviço é gratuito para: restaurações, extrações, dentaduras, limpeza e flúor, tratamento da gengiva, canal (apenas um), obturações e pequenas cirurgias.

Entre esses associados encontra-se a inspetora Ivone Rodrigues, lotada na 41ª DP (Tanque - Jacarepaguá), que ouviu pelo SINPOL, comentou estar muito satisfeita com o tratamento. "O

dentista que me recebeu foi atencioso e cuidadoso. Já marquei a próxima consulta".



Inspetora Ivone satisfeita com o atendimento odontológico



Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro
Tel.: 2224-9571

IMPRESSO